

IDENTIFICAÇÃO MACROSCÓPICA DE MADEIRAS AMAZÔNICAS

PEDRO LUIZ B. LISBOA*

JOAQUIM IVANIR GOMES**

JOÃO C. A. DA SILVA*

GRACIELZA M. DOS A. DOS SANTOS***

A floresta amazônica reveste cerca de 260 milhões de hectares de área geográfica em território brasileiro, dos quais, mais de 90% são constituídos de mata de terra firme e o restante, por formação de várzea e áreas não florestais como Campos, Campinas, etc...

De acordo com Pandolfo (1978)', o recurso florestal de maior interesse da hileia, diz respeito ao seu imenso potencial madeireiro, que é no momento atual avaliado em uma ordem de grandeza superior a 45,5 bilhões de metros cúbicos de madeira. O potencial médio de madeira que pode ser obtido por hectare em mata de terra firme é 178m³/ha e para a várzea 90 m³/ha.

Apesar de quantidade e diversidade das madeiras da Amazônia (nas xilotecas do Museu Goeldi, CPATU/EMBRAPA e INPA, estão registradas amostras de mais de 1.700 espécies), a não expansão do mercado madeireiro amazônico, entre outras causas, deve-se aos frequentes problemas de fraudes (involuntárias ou não), quando madeiras de "lei" ou madeiras "brancas" de alto valor comercial, são substituídas por outras semelhantes no aspecto organoléptico, mas com propriedades, físicas, mecânicas e biológicas inferiores àquelas substituídas. Essa causa pode ser eliminada com um subsídio científico de aplicação prática comum, que forneça a especialistas ou não, a diferenciação segura entre uma madeira autêntica de uma determinada espécie e uma outra oferecida como tal.

O objetivo da nossa pesquisa é elaborar um catálogo de identificações macroscópicas por meio de uma lupa tipo "conta-fio". O catálogo poderá ser manuseado por pessoas que atuam no comércio madeireiro, por estudantes e mestres, por órgãos oficiais como Universidades, Institutos de Pesquisa, Entidades Conservacionistas, etc...

Atualmente o trabalho encontra-se num avançado estágio de elaboração obedecendo o sistema "Engler".

* MCT/CNPq - Museu Paraense Emílio Goeldi.

** CPATU/EMBRAPA, C.P. 48, CEP. 66.000, BELÉM-PA.

***Bolsista CNPq, Museu Goeldi.

Cerca de 700 espécies estão inteiramente prontas para o trabalho macrofotográfico, após passarem por um processo técnico de preparo de amostras em micrótomo de deslize Reichert, polimento do topo do corpo de prova etc.